



ENERGIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS, DERIVADOS DE PETRÓLEO, IPM, MARINAS E GARAGENS NÁUTICAS

Companheiros e companheiras, fiquem atentos: “crédito e juros endividam a classe trabalhadora”

Para 2008, o Sindicato, em conjunto com a categoria, continua na luta por conquistas e preservação de direitos.

Neste início de ano, estamos atentos ao efeito da famosa **economia de mercado** e os seus resultados na **economia doméstica** e no **custo de vida da classe trabalhadora**. O sistema capitalista incentiva o consumo exacerbado. É só colocar o anúncio de todas as baboseiras imagináveis na TV que a pessoa sente a necessidade de comprar para “estar feliz”. Se a moda é comprar, não importa como pagar.

As belas propagandas dizem que todos os seus sonhos de consumo podem ser financiados em 72 vezes, ou em 20 anos. Mas, o que a princípio pode parecer uma facilidade, na verdade, é uma forma de manter a classe trabalhadora atolada em dívidas a perder de vista.

O custo para a liberação do crédito são os juros altíssimos e uma infinidade de taxas, que extorquem o trabalhador e a

trabalhadora. Hoje, ninguém precisa ter dinheiro para comprar nada. Basta ter o nome “limpo” para ter a sua disposição todos os tipos de crédito: para comprar casa, carro, roupas, viagens.

Na falta de dinheiro, crédito. Um produto qualquer parcelado pode custar, no fim das prestações, o dobro ou mais do valor à vista. Isso provoca grave endividamento e compromete toda a renda familiar por meses, anos. Faz com que a nossa classe, principalmente as pessoas que tenham baixa e média renda, trabalhem apenas para pagar dívidas. O endividamento faz a alegria de lojistas e banqueiros, que além do lucro já citado, ainda nos exploram com refinanciamento de crediário, carnês etc.

Lembre-se: esse “**sonho**” de consumo parcelado pode se tornar o seu pior **pesadelo financeiro**. O triste é que muitas vezes o **senso comum** acaba aceitando essa exploração. Quantos de nós não nos consolamos ao pensar “mas se não for assim a gente nunca vai ter nada”? Por não ter dinheiro, o trabalhador e a trabalhadora muitas



vezes acaba caindo na armadilha do tal **mercado financeiro**.

Nós temos que ter em mente que a atual forma de crédito é uma extorsão e a pior forma de agiotagem, pois é legalizada.

Portanto, se temos um sonho *parcelado*, do outro lado existem vários banqueiros enriquecendo cada vez mais.

Conclusão: a facilidade do crédito é faturamento certo para o capital especulativo e dívida quase eterna para quem o utilizou.

Companheiros e companheiras:

1- Qualquer nova compra tem que ser avaliada junto com os gastos fixos (água, luz, telefone, supermercado).



E não é porque aquela prestação cabe no orçamento que você deve aceitá-la. Você tem que analisar: o negócio é bom para você ou para o lojista/banqueiro?

2- Existem taxas administrativas cobradas por lojas e cartões de crédito para compras parceladas, mesmo as sem juros. Por isso, é mal ter vários crediários e carnês.



3- Economia familiar significa que o controle do orçamento doméstico deve ser feito por todos. O trabalhador e a trabalhadora devem sentar com os familiares para que todos participem da decisão, seja para fazer dívida ou se livrar dela.



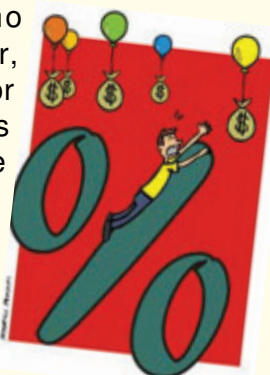
4- A opção por um financiamento (casa, carro, etc.) ou

empréstimo passa necessariamente por uma reunião em família para que todos possam contribuir de alguma forma, seja na economia de energia elétrica, telefone, água ou nas prestações.

5- É preciso esforço para não cair na tentação. A oferta de crédito, inclusive os consignados – com desconto em folha – é sempre grande negócio para quem oferece, não para quem precisa dele. Todo crediário/financiamento compromete a renda familiar por um período.



6- Em caso de endividamento, é preciso sacrifícios, como deixar de sair, encostar o carro por algum tempo. As negociações de dívidas devem buscar redução dos juros embutidos na dívida atual e o parcelamento em prestações fixas.



A indústria do crédito

- Os consumidores de baixa renda no Brasil são uma “mina de ouro” para a indústria financeira, varejistas, seguradoras e bancos.
- O crédito consignado (com desconto em folha) para aposentados é uma extorsão da terceira idade.
- A oferta de crédito endividou quase 60% dos trabalhadores de baixa renda.
- 59% das famílias de baixa renda têm até 4 carnês de financiamento.
- O crédito é uma forma de endividamento do trabalhador e enriquecimento do credor.
- A economia familiar depende de todos os membros da família e de controle orçamentário.

Fonte: Sebrae, O Estado de SP (11/11/07), DIEESE.

DENÚNCIAS PÁG.2
CONVENÇÕES PÁG.3
CONVÊNIOS PÁG.4



Papo Aberto

DENÚNCIAS

Desta vez, pesquisamos algumas palavras “chiques” no dicionário para tentar nos comunicar com os administradores e chefes das empresas:

Optimizar: v. tr., tirar o máximo partido de; obter o melhor resultado de; tornar ótimo; planejar ou desenvolver com o máximo de eficiência (especialmente uma atividade econômica).

BUTANO

ABUTANO troca de chefe como quem troca de camisa. Agora o Sr. Carlos Garcia, da Regional São Paulo, está treinando o Sr. Álvaro, que, ao que parece, vai assumir a Regional. Muito bem! Deus queira que tudo dê certo e que a empresa pare de ficar centralizando serviços que poderiam tranquilamente ser administrados e resolvidos pelas filiais, e não atravancados pela Regional. A resolução de uma simples forma de compensação de folga está parada desde dezembro. Por quê? Porque manda pra lá e pra cá e até hoje não resolveram. São infundáveis as reuniões que tentamos agendar com a Regional e nada.

O fornecimento do Ticket Alimentação e Ticket Refeição, que todas as congêneres creditam no último dia útil do mês, a iluminada da BUBU, nos últimos três meses, só creditou no primeiro dia útil. Se a compra de Vale Transporte e demais benefícios saísse diretamente da filial, esses

atrasos medíocres não aconteceriam. Optimizar, Gente! PORAMOR!!!

Pra que pagar gerente e tantas outras pessoas qualificadas e ficar segurando o serviço. Assim, o negócio não anda. Será que os “acionistas” pensam que por aqui só tem ladrão e ficam segurando o serviço. Pra isso, tem auditor fiscalizando de seis em seis meses. Tem dó! Deixem-nos trabalhar, patrão e/ou patroa!

GRUPO ULTRAGAZ

Pouco diferente da BUBU, o grupo ULTRAmegaenrolado nada de otimizar. Com o discurso chique de “corporativismo”, que significa: as decisões não podem ser só pra nossa filial, e sim pra todo o grupo, a empresa conseguiu dar um chá de cadeira nos trabalhadores e trabalhadoras durante todo o ano passado. Trocou de chefe como quem troca de roupa e ainda criou um escritório de advocacia terceirizado que passou 2007 inteiro “aprendendo” o serviço.

É fato que depois de muuuuitas reuniões e luta nós conseguimos avanços expressivos (vide nota abaixo). Mas, no ritmo de embromação, a empresa segurou o Convênio Médico dos companheiros aposentados. E, de forma ULTRAjante, ainda sugeriu que entremos na Justiça. Pode? Isso é empresa preocupada com o Social? Tem dó!

*A PLR de 2006 está Ultraembromada,

mas vamos resolver. De 2008 não passa!

Uma das práticas revoltantes no grupo é a seguinte: o chefe, quando não “vai com a cara” de determinado trabalhador, troca-o com outra filial.

Essa prática tem o sentido de punição e faz com que o trabalhador se sinta humilhado e a disposição do (belo) chefe. Assédio Moral é crime!

ULTRA MOGI

Além de não otimizar as negociações, a empresa ainda seleciona na filial de Mogi chefe que mais parece um Ultracarrasco. Será que isso vai ser prática de contratação, o tal do corporativismo?

Esse “modelo” de chefe encontra-se Ultrapassado, uma vez que a evolução do mercado e dos direitos trabalhistas aboliu esse tipo de aberração.

CONSIGAZ

Na reunião de 18/01/08, exigimos da companhia que se enquadre nos procedimentos da nossa Convenção Coletiva ou a cobra vai fumar!

- Acabar com a prática dos chefes que frequentemente têm atrapalhado o trabalho sindical;
- Fornecer refeição para os trabalhadores nas horas extras;
- Acertar o desvio de função entre carga e descarga;
- Contratar técnico de segurança;
- Aumentar o quadro de pessoal (operador de GLP).

NOTA: ULTRAGAZ/SJC

Convênio Odontológico - Uma das reivindicações mais importantes e antigas foi conquistada. O convênio Odontoprev é gratuito, extensivo à família e pode ser utilizado a partir deste mês. PLR - A segunda e última parcela da PLR de 2007 será paga neste mês.

Acordos Coletivos 2007/2008

SINDICOM 2008

Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Shell, Ipiranga, Liquigás, Total)

- Reajuste Salarial: 6,0% para os empregados que tenham o valor do salário + periculosidade até R\$ 7.000,00. Para os empregados com salários acima de R\$ 7.000,00, parcela fixa de R\$ 420,00 (já incluída nessa parcela o adicional de periculosidade).
- Abono especial: a) R\$ 1.000,00 para os empregados que tenham o salário + periculosidade, em 31/12/07, até R\$ 2.277,00. b) R\$ 1.247,00 para empregados com salário, em 31/12/07, maior que R\$ 2.277,00 até R\$ 4.586,00.
- Salário Admissão: R\$ 1.035,00.
- Ind.Trabalho Sábados: R\$ 873,00.
- Ind. Trabalho Domingos: R\$ 1.590,00.
- Salário família: R\$ 16,59.
- ATS Valor Mínimo: R\$ 357,00
- Auxílio Creche: R\$ 373,00

- Aux. Acompanhante: R\$ 225,00
- Aux. Filho Excepcional: R\$ 450,00
- Auxílio Funeral: R\$ 1.934,00
- Vale-Refeição: R\$ 17,74 ((conversão de 12 vales em V.A.)
- Bolsas de Estudo: R\$ 253,00
- Vale-Alimentação: R\$ 120,00 (com atualização da elegibilidade = salários com periculosidade até R\$ 2,277,00).
- Cláusulas C.C.T.: Renovação das demais cláusulas constantes da convenção coletiva em vigor.

SERGÁS (Depósito de Gás Mogi das Cruzes)

Reajuste de 4,82% a partir de 9/2007.

PISOS SALARIAIS

- Ajudante/outras funções – R\$ 474,57 + 30% de periculosidade = R\$ 616,94;
- Auxiliar Administrativo – R\$ 480,11 + 30% de periculosidade = R\$ 624,14;
- Entregador motorizado – R\$ 545,73 + 30% de periculosidade = R\$ 709,45;
- PLR = 20% a ser pago até 30/04/2008.

- Após, pagamento de 70% até 31/07/2008;
- Vale refeição - R\$ 7,65 (sete reais e sessenta e cinco centavos). Participação do empregado de 20%;
- Diária de viagem – R\$ 20,00;
- Cesta básica de 34 kg. – R\$ 7,65 (sete reais e sessenta e cinco centavos). Participação do empregado de 15%;
- Pagamento das diferenças salariais no salário do mês de novembro de 2007;
- Proibição de terceirização;
- Horas extras valores da Convenção anterior. De segunda a sábado = 50% para as duas primeiras horas e a partir disso, 100%. Domingos e feriados = 100%;
- Anuênio - 1% por ano integral de efetivo.

Conforme a decisão do Supremo Tribunal Federal que julgou procedente as contribuições assistenciais, a contribuição assistencial em favor do Sindicato diminuiu. Agora são quatro parcelas de R\$ 25,00 nos meses de novembro e dezembro de 2007 e janeiro e fevereiro de 2008.

A VOZ DO TRABALHADOR – 105,9 FM

O Sindiminérios leva até você diariamente discussões sobre direitos trabalhistas, previdenciários e ainda denuncia as mazelas dos governos municipal, estadual e federal. O nosso programa é um canal de informação e esclarecimento. De segunda à sexta, das 17h às 18h, na rádio Logos FM. Participe conosco sempre ao vivo pelo telefone (12) 3941-8655.

EXPEDIENTE Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios, Derivados de Petróleo, IPM, Marinas e Garagens Náuticas do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte Sede Av. Dr. Mário Galvão, 364 - Centro São José dos Campos - SP CEP.:12.209-400 Disk Luta: (12) 3923-2577 e-mail: sindipetrolsjc@uol.com.br Sub-sede Caraguatatuba - Av. Prisciliano de Castilho, 519 - Centro Tel: (12) 3881-2213 Edição e diagramação: Emerson José MTB: 31725/SP Impressão: Gráfica Imperial Tiragem: 5 mil exemplares

Acordos Coletivos 2007/2008

SIREGÁS (Depósito de Gás - interior)

Reajuste de 4,82% a partir de 9/2007.
(Areias, Caraguatatuba, Cruzeiro, Guararema, Igaratá, Ilhabela, Jacareí, Lorena, Moreira César, Pindamonhangaba, São José dos Campos, São José do Barreiro, São Sebastião)

PISOS SALARIAIS

- Ajudante/outras funções – R\$ 474,57 + 30% de periculosidade = R\$ 616,94;
- Entregador motorizado – R\$ 543,18 + 30%

- de periculosidade = R\$ 706,13;
 - Vendedor de GLP domiciliar – R\$ 544,90 + 30% de periculosidade = R\$ 708,37;
 - Instalador industrial – R\$ 544,90 + 30% de periculosidade = R\$ 708,37;
 - Auxiliar de vendas – R\$ 474,57 + 30% de periculosidade = R\$ 616,94;
 - Atendente de portaria/faxineiro/cozinheiro – R\$ 450,00 + 30% de periculosidade = R\$ 585,00;
- Auxiliar de escritório passou para outras funções
- PLR = 30% para pagamento até 30/04/2008, com teto de R\$ 380,00. Após 30/04/2008, pagamento de 70% sem teto, com pagamento até 31/08/2008;

- Vale refeição no valor de R\$ 6,30 (seis reais e trinta centavos) com participação do empregado de 15% (quinze por cento);
- Cesta básica de 34 kg;
- Pagamento das diferenças salariais no pagamento do mês de outubro de 2007;
- Proibição de terceirização.

Conforme a decisão do Supremo Tribunal Federal que julgou procedente as contribuições assistenciais, a contribuição assistencial em favor do Sindicato diminuiu. Agora são quatro parcelas de R\$ 25,00 nos meses de novembro e dezembro de 2007 e janeiro e fevereiro de 2008.

SINDIGÁS - Engarrafadoras e Distribuidoras de GLP (Copagaz, Nacional Gás, SHV, Liquigás, Consigaz)

- 5% de reajuste salarial a partir de 9/2007;
- 5% de reajuste para os demais benefícios expressos em valores na Convenção Coletiva de Trabalho;
- PLR de 105% com pagamento até 05/11/2007;
- Cesta básica mensal no valor de R\$ 175,00;
- Cesta básica extra no valor de R\$ 126,00 em março/08;
- Auxílio Creche de R\$ 120,00;
- Prêmio Brigada de Incêndio no valor de R\$ 55,00;
- Vale Refeição (ticket) de R\$ 13,13;
- Empresas com programas próprios de PLR, pagamento complementar na data acordada.

GRUPO ULTRAGAZ (SJC e Mogi das Cruzes)

- 5% de reajuste a partir de 9/2007;
- 5% de reajuste para os demais benefícios da Convenção Coletiva;
- Cesta básica mensal no valor de R\$ 175,00;
- Cesta básica extra no valor de R\$ 135,00 para pagamento até 12/12;
- Cesta básica extra BH no valor de R\$ 150,00 para pagamento dia 15/03/08.
- Auxílio Creche de R\$ 120,00;
- Prêmio Brigada de Incêndio no valor de R\$ 55,00;
- Vale Refeição (ticket) de R\$ 13,13;
- Auxílio Filho Excepcional R\$ 500,00.
- PLR – PLR de 105% com pagamento até 15 de fevereiro de 2008.

*UTINGÁS - Não possui prêmio brigada.

MARINAS E GARAGENS NÁUTICAS (Negociação aberta. Ainda não há acordo fechado.)

A Proposta patronal:

- Não-qualificados - R\$ 425,00
- Pré-Qualificados - R\$ 430,00
- Qualificados - R\$ 480,00
- PLR - R\$ 330,00
- Cesta Alimentação obrigatória - R\$ 78,00
- Plano de Saúde da Santa Casa
- Pisos acima destes valores - INPC + 0,5% de aumento real.

AUSSEL

A empresa amiga da família



PARCERIAS

+ de 500 Parceiros na Área de Saúde, + de 100 na Área Comercial e de Serviços.



COBERTURA

+ de 150 cidades no Vale do Paraíba, Litoral Norte e Sul de Minas.



ECONOMIA

Saiba como gastar menos com a Saúde de sua família.



EMERGÊNCIA

UTM Móvel - Atendimento imediato no perímetro urbano de São José dos Campos.



DEDICAÇÃO

Dedicação total aos Associados e seus Beneficiários.



PLANTÃO 24 HORAS

(12) 3941-8500 - 365 dias por ano.



ATENDIMENTO

Apoio documental e orientação nas horas difíceis.



São José dos Campos / SP
TEL.: (12) 3941-8500 / 3943-5333

BR DISTRIBUIDORA

- Reajuste salarial de 4,18% (salário básico) e 6,5% (na tabela de RMNR)
- Ticket Refeição: R\$ 23,16.
- AMS: reajuste de 6,5% (grande risco) para ativos, sem reajuste para aposentados.
- Implantação de Benefício Farmácia a partir de 01/01/08.
- Extensão da AMS para enteados e menores sob guarda judicial para efeito de adoção.
- Cobertura pela AMS de implante dentário e tratamento com acupuntura.
- Adiantamento para aposentados repactuados das diferenças salariais.
- Adiantamento do 13º salário dos aposentados.
- Garantia da AMS para aposentados que mantenham vínculo com a empresa.
- Possibilidade de parcelamento de férias para todos.
- Antecipação de PLR em 10/01/2008.

Colégio Adventista
Aqui são plantadas as sementes para o sucesso!

Colégio Adventista
A marca de uma vida.

0800-701 21 30
www.colegioadventista.com.br

Debate esclarece papel social da Previdência Pública



O debate promovido pelo Sindminérios no dia 27 de novembro último esclareceu o papel da Previdência Social na vida da classe trabalhadora, desmistificou alguns mitos, como o tão alarmado déficit da Previdência, e alertou para a retirada dos nossos direitos por meio da reforma da Previdência. A condução do debate ficou por conta de especialistas em Previdência. O evento foi acompanhado por vários convidados no Espaço Andrômeda.

Previdência: aprender com a História

Garantir a subsistência do trabalhador e de sua família quando ele não tiver mais capacidade produtiva. Este é o pressuposto básico da Previdência. A criação da Previdência no país teve origem em um momento de redefinição da ordem capitalista.

A concepção de Previdência surge com a luta das associações autônomas dos trabalhadores (os sindicatos) e na pressão para que o empresariado assuma os custos da inatividade no mercado de trabalho. A visão empresarial vence: recorre-se ao Estado para garantir os recursos necessários ao trabalhador inativo.

Com a intervenção do Estado, criam-se as condições para a instituição da Previdência Social no Brasil. E isso legitima a sociedade de classes sonhada pela burguesia no poder, na qual prevalece uma imensa distância entre ricos e pobres.

A Previdência Social foi apresentada como um prêmio ao trabalhador. Porém, quando ela foi criada, em 1923, ela não incluía todas as categorias. Os trabalhadores rurais e todos os que não se enquadravam na lei de Previdência da época estavam excluídos. Hoje, os trabalhadores informais que não recolhem o INSS a parte também não são beneficiados. Mudam-se os nomes, mas mantêm-se o exército de excluídos.

A Previdência é nosso patrimônio!

Dia 24 de janeiro foi o dia do **Aposentado** e da **Previdência Social**, mas não há nada o que comemorar. O governo está sucateando a Previdência para empurrar os trabalhadores para o sistema privado de aposentadoria, controlado por banqueiros. O alarmado déficit da Previdência faz parte da campanha de desmoralização do INSS. Não falta dinheiro.

O problema é que os recursos da Previdência vêm sendo desviados. E ainda tem as fraudes. Hoje, o dinheiro da Previdência é usado para aumentar o superávit primário, dinheiro que o governo deixa de investir para pagar juros da dívida externa, ou melhor, "eterna".

NOTAS:

Pinheirinho - No próximo dia 26, a ocupação do Pinheirinho (zona Sul - S.J. Campos) completa 4 anos. Nossa solidariedade ao povo carente que luta por maradia e nossa indignação ao poder público municipal, que impossibilita a essa população carente viver com dignidade.

GM - Parabenizamos os trabalhadores e trabalhadoras que rejeitaram em assembléia o rebaixamento de direitos, proposto cinicamente pelos patrões e endossado pelo prefeito. Os ataques aos direitos da classe trabalhadora são um fenômeno mundial provocado pelo sistema capitalista de exploração. Não podemos aceitar rebaixamento de salários e ataques a direitos trabalhistas históricos conquistados com muita luta!

SEJA SÓCIO DO SINDMINÉRIOS E APROVEITE OS BENEFÍCIOS!

Lazer

Quadra de Esportes

Toda terça-feira, das 19h às 20h.
Informe-se com o Sindicato.

CLUBE DA PETROBRÁS

O sócio do Sindminérios pode se associar ao clube da Petrobrás. A taxa mensal é de R\$29,00 familiar ou individual. O horário de atendimento é de terça a sexta, das 8h às 12h e das 14h às 16h.

Documentos Necessários

- Xerox Certidão de casamento, nascimento, RG dos Filhos, comprovante de residência e foto 3x4 do sócio e dependentes (casados)
- Xerox RG, comprovante de residência e foto 3x4 (solteiro)

Jurídico

Atendimento Jurídico

De segunda a quinta, das 9h às 12h, com Dra. Ana Lúcia Mikulski.
Agende consulta gratuita.

HOTEL POUSADA VILLA BARIRI

O Sindminérios apresenta o convênio com o Hotel Pousada Villa, em Bariri – interior de SP. O Hotel conta com turismo rural, passeios a cavalo, pesqueiros, quadras de tênis e vôlei, piscinas, parede de escalada, salão de jogos, trilhas no bosque e muitas outras atrações. Mais informações no site www.pousadabariri.com.br ou pelo telefone (14) 3663-6396.

Saúde

Atendimento Odontológico

Durante fevereiro, a Dra. Márcia Badin estará nas empresas de gás para realizar o trabalho de Prevenção ao Câncer Bucal. O atendimento no sindicato é na segunda e quarta-feira, das 14h às 18h; sexta-feira, das 14h às 17h; terça e quinta-feira, das 8h às 11h. Ligue e marque horário.

POUSADA EM CARAGUATUBA

Parceria com a pousada do Sindicato dos Têxteis, em Caraguá. O sócio do Sindminérios paga R\$ 10,00 a diária para a família. A reserva deve ser feita no Sindicato dos Têxteis com 15 dias de antecedência. Mais informações no Sindminérios.

COLÔNIA DE FÉRIAS DO PARGOS CLUB

Até o fechamento desta edição, não havíamos recebido a nova tabela de valores. Para mais informações, entre em contato com o Sindminérios.

Anúncios

INGLÊS
WIZARD
Matrículas 2008
Vista Verde 3929-7544
Vila Adyanna 3921-6951

UNIVERSAL LAVA RÁPIDO
A partir de R\$15,00
Seu carro como novo!
Venha conhecer os nossos serviços!
Av. Pararangaba, 234 – Jd. Pararangaba
Telefones: 3021-7300/3019-1511/9765-6933



BONJOUR BUFFET

Planeje seu evento e nós o realizamos para você! Cobrimos qualquer orçamento! Fazemos salgados, doces, bolos decorados, cestas, aulas de culinárias e muito mais.

Tel. 3021-0668 solangesjc@hotmail.com

PHOENIX SEGUROS

Seguros de Auto, Residência, Empresa, Condomínios, Vida, Consórcios

phoenix@portonline.com.br

R. Eng. Prudente M Moraes, 513 sl 14



39429276

JF MANUTENÇÕES

Executamos todos os tipos de serviços na área de construção, reformas, pinturas e texturas em geral.
Fone: 3907-7405/9732-9331

